

Ditadura Militar Brasileira – Geisel e Figueiredo

1. A economia brasileira na década de 1980 se caracterizou
 - a) pela continuação do modelo de substituição de importações, que mantinha o equilíbrio da balança de pagamentos.
 - b) pela estagnação do PIB e pelo aumento do volume das exportações que se orientava para saldar a dívida externa.
 - c) pelo aumento da produção industrial e do mercado consumidor, o que permitia uma divisão mais igualitária da renda.
 - d) pelo crescimento acelerado do PIB, que convivia com altas taxas de inflação.
 - e) pelo crescimento exagerado da renda e do produto, que era acompanhado da elevação do nível de vida em geral.
2. A reforma partidária, que implantou o pluripartidarismo no Brasil, no governo Figueiredo, tinha por objetivo
 - a) consolidar os resultados das eleições de 1974 que deram ampla vitória ao partido do governo, o PDS.
 - b) levar os liberais, concentrados no PP, para engrossar as fileiras do PRS e fortalecer o apoio ao governo.
 - c) quebrar o monopólio que o MDB exercia na oposição fragmentando-o em inúmeros partidos e evitando a sua ascensão ao poder.
 - d) revigorar o PDT para que esse pudesse enfrentar o PT nas eleições majoritárias.
 - e) utilizar os antigos militantes da UDN nos quadros da ARENA para que essa, fundindo-se com o PDS, vencesse as eleições para governadores.
- 3.



(Fonte: CICA. "Pagando o pato". São Paulo: Circo Editorial, 1986. p.105)

A emenda citada na tira anterior

- a) permitiu anistiar aqueles que estavam exilados.
- b) possibilitou eleições diretas, com a vitória de Tancredo Neves.
- c) estabeleceu eleições diretas para prefeitos de capitais.

- d) permitiu a criação e o registro de novos partidos políticos.
- e) não foi aprovada pelo Congresso Nacional.

4. A anistia, portanto, não é apenas um reencontro de pessoas. É também uma luta onde trabalhadores, estudantes e intelectuais, profissionais liberais, bancários, comerciantes e todos os que se movem hoje no Brasil, vão se encontrar para trocar suas idéias, para juntar suas forças. Anistia é união. Unir brasileiros já em um passo da luta contra a ditadura que desde 64 não busca outra coisa a não ser a separação, seja pela morte, seja pela cadeia, seja pelo exílio ou mesmo pela desconfiança, o medo e a delação.

(Fernando Gabeira, 1978)

Sobre a anistia política brasileira pós-64, é incorreto afirmar que:

- a) A lei de anistia, de agosto de 1979, não respondeu efetivamente aos interesses dos familiares de desaparecidos políticos, na medida em que não instituiu a obrigação do Estado em reconhecer seus crimes e apurá-los;
- b) A lei de anistia, de agosto de 1979, possibilitou o retorno de muitos exilados e banidos políticos, entre estes o educador Paulo Freire, o ex-governador Leonel Brizola e o dirigente comunista Luís Carlos Prestes;
- c) As lutas pela anistia política reuniram diferentes grupos sociais em prol da reorganização da vida democrática no Brasil;
- d) Foi resultado apenas da vontade civil-militar da ditadura, que fez dela um marco do momento de abertura lenta e gradual proposta por Geisel;
- e) A lei de anistia, de agosto de 1979, excetuou de benefícios os que foram condenados por crimes de terrorismo, assalto, seqüestro e atentado pessoal".

5. O governo do General João Baptista Figueiredo (1979-1985), último presidente indicado pelo regime militar, foi marcado por acontecimentos de ampla repercussão na opinião pública brasileira. Entre eles, podem ser incluídos:

- a) Ato Institucional nº 5 - Pacote de Abril - Plano Cruzado
- b) Extinção do bipartidarismo - Lei da Anistia - Morte de Vladimir Herzog
- c) Lei da Anistia - Atentado Riocentro - Campanha das Diretas Já
- d) Pragmatismo Responsável - Fechamento do Congresso - Campanha das Diretas Já
- e) Instalação do Parlamentarismo - Atentado Riocentro - Plano Cruzado

Gabarito

1. B
2. C
3. E
4. D
5. C